

## Da conservação da paisagem urbana à luz da relação entre materialidade e imaterialidade

Marluci Menezes\*

Como património urbano e cultural, os vários elementos que integram a cidade histórica testemunham como a sociedade e a cultura se relacionam com o ambiente envolvente ao longo dos tempos. Esta cidade define-se através de imagens peculiares que, por sua vez, se constituem pela especificidade da fisionomia arquitetónica e urbana, mas também através da forma e do modo como determinadas dinâmicas socioculturais se encontram enraizadas – a par da dinâmica das mesmas –, bem como através da reprodução continuada – a par das suas reconfigurações – de determinados imaginários urbanos. A paisagem desta cidade contribui para enriquecer o seu património cultural e urbano, evidenciando a importância em articular as dimensões arquitetónicas, históricas, geográficas, sociais e culturais que dão consistência aos valores urbanos e paisagísticos, com as qualidades e valores físicos do espaço edificado, as funções e as atividades que possam viabilizar a conservação integrada dos contextos. A complexidade inerente à paisagem urbana exige uma abordagem multidimensional que considere a relação entre espaços exteriores e interiores, as dinâmicas e as dimensões históricas que estiveram na base da sua própria constituição, a sua qualidade artística, bem como os distintos ambientes geográficos, urbanísticos, sociais e culturais que nela se produzem e se constituem.

É premente pensar a paisagem urbana como parte integrante de uma paisagem cultural mais ampla e complexa. Os diferentes aspectos que compõem a paisagem são interativos entre si, influenciando-se mutuamente e dinamicamente, podendo-se considerar que a imagem da cidade transforma-se em conjunto com a paisagem urbana e esta, entretanto se constrói a partir da conjugação dinâmica de variadas e múltiplas dimensões – materiais e imateriais – que, por seu lado, encontram-se intimamente relacionadas com as mudanças sociais. O conjunto variado destes aspectos permite detectar distintos ambientes sociais e urbanos, evidenciando modos específicos de viver, construir, perceber, usar, representar, imaginar a cidade, assim contribuindo para a composição da paisagem. As formas e os processos como as dimensões que integram a paisagem urbana se manifestam são definidores de peculiaridades sobre as quais, *a priori*, as dinâmicas intervenção urbana incidem. Estas especificidades indicam caminhos que podem contribuir para a conservação integrada dos elementos materiais e imateriais que constituem a paisagem urbana.

Esta perspectiva de abordagem fundamenta a reflexão que aqui se pretende dar expressão: Como conciliar a necessidade de conservar o património urbano e salvaguardar a diversidade dos elementos que compõem a paisagem, com a necessidade de reabilitação e dinamização sociocultural e económica? Como dinamizar e reabilitar a paisagem da cidade histórica, sem transformá-la num mero recurso de *marketing urbano*? Como promover a paisagem cultural das cidades históricas sem congelar determinados aspectos e manifestações sociais e culturais? Em síntese, a partir de uma perspectiva antropológica, com esta

---

\* Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

comunicação visa-se discutir algumas particularidades, dificuldades e potencialidades subjacentes à importância de uma abordagem multidimensional das questões e processos relacionados com salvaguarda e a reabilitação da paisagem urbana. A presente proposta de reflexão tem como pressuposto alguns estudos sobre a conservação do património a partir da relação entre materialidade e imaterialidade.